

editorial

Produto de um conjunto de contribuições informadas pelas temáticas da cidade e do planeamento, este número de *A Obra Nasce* sequencia o debate académico que a emergência do urbanismo industrial edificou e que, de forma multidisciplinar, interessa e envolve há décadas toda a comunidade científica.

A organização, em abstracto, do espaço urbano constitui um dos maiores desafios do nosso tempo porque se relaciona com a imperiosa necessidade de se encontrarem respostas, tidas porventura como insanáveis, para problemas como o do crescimento incontrolável da população, sobretudo urbana, face aos recursos disponíveis, o da desertificação dos espaços urbanos centrais ou o da poluição atmosférica.

Grande parte da população mundial, sem distinção marcante por estádios de desenvolvimento económico de regiões e de países, habita em espaços urbanos responsáveis, a todos os níveis, pela organização e dinamização das economias e das sociedades globais.

O crescimento exponencial do modo de vida urbano, mesmo em ambientes tradicionalmente tidos por rurais e por semi-rurais, apanágio de um tempo que plasma formas sociais de ser e de estar, tem conduzido ao inevitável repensar da organização e da edificação no espaço urbano que é, cada vez mais, assumido como espaço problemático que necessita de planeamento estratégico coordenado para além das fronteiras administrativas e políticas a que, tradicionalmente, estavam adstritos os micro-espaços urbanos do século XIX e, ainda, do século XX.

O planeamento estratégico deixa cada vez menor margem para o urbanismo historicamente limitado a circunscrições de natureza política e administrativa, nomeadamente porque os espaços urbanos de pequena dimensão foram assumindo posição concorrencial, equiparando-se à condição de regiões que, neste tempo, cada vez mais, competem entre si nos planos nacional e internacional. Daí que o debate académico tenda a privilegiar o global e o regional sobre o local e também traduza, em problemas e em propostas para soluções, os grandes desafios da cidade, do planeamento e da construção que urge conhecer para intervir, não fossem esses importantes desígnios de quem investiga e reflecte

sobre os temas que, balançando entre a Arquitectura e o Urbanismo, a Engenharia Civil, a Sociologia e a Antropologia, constituem objecto desta publicação.

Os editores

Luís Pinto de Faria

Rui Leandro Maia